

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Juros sobre Capital Próprio	20/06/2018	Ordinária		0,00056
Assembléia Geral Extraordinária	26/06/2018	Dividendo	26/06/2018	Ordinária		0,00097

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	5.961.341	5.888.381
1.01	Ativo Circulante	757.048	763.398
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	265.814	435.567
1.01.03	Contas a Receber	105.908	155.298
1.01.03.01	Clientes	105.908	155.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.144	29.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.144	29.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	348.182	143.358
1.01.08.03	Outros	348.182	143.358
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre capital próprio	216.629	96.640
1.01.08.03.02	Derivativos	87.260	20.434
1.01.08.03.03	Outros Créditos	44.293	26.284
1.02	Ativo Não Circulante	5.204.293	5.124.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	788.730	485.936
1.02.01.04	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.04.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	673.912	400.458
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	373.912	100.458
1.02.01.09.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	86.728	57.388
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	708	570
1.02.01.10.04	Derivativos	83.878	54.236
1.02.01.10.05	Outros Créditos	2.142	2.582
1.02.02	Investimentos	3.255.364	3.443.663
1.02.02.01	Participações Societárias	3.255.364	3.443.663
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.255.364	3.443.663
1.02.03	Imobilizado	1.058.477	1.088.604
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.048.673	1.075.735
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.804	12.869
1.02.04	Intangível	101.722	106.780
1.02.04.01	Intangíveis	101.722	106.780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	5.961.341	5.888.381
2.01	Passivo Circulante	852.085	923.857
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.800	2.036
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.800	2.036
2.01.02	Fornecedores	9.591	17.184
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.591	17.184
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.566	6.575
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.480	6.398
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	1.066	907
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.911	4.179
2.01.03.01.04	Outros Federais	503	1.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	46	123
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	40	54
2.01.03.03.01	Outros Municipais	40	54
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	805.155	871.876
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	356.471	143.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.757	12.789
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	277.714	131.144
2.01.04.02	Debêntures	448.684	727.943
2.01.04.02.01	Debêntures	431.305	697.977
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	17.379	29.966
2.01.05	Outras Obrigações	27.973	26.186
2.01.05.02	Outros	27.973	26.186
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	18.871	17.523
2.01.05.02.06	Derivativos	5.151	3.457
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	1.056	986
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.895	4.220
2.02	Passivo Não Circulante	2.806.412	2.610.409
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.554.277	2.370.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	796.965	1.290.730
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	796.965	673.210
2.02.01.02	Debêntures	1.757.312	1.080.117
2.02.02	Outras Obrigações	16.661	41.227
2.02.02.02	Outros	16.661	41.227
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	15.798	15.595
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	863	1.483
2.02.02.02.05	Derivativos	0	24.149
2.02.03	Tributos Diferidos	225.154	189.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	225.154	189.765
2.02.04	Provisões	10.320	8.570
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.320	8.570
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.074	8.211
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	246	359
2.03	Patrimônio Líquido	2.302.844	2.354.115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.695	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	401.365	699.876
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	98.511
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	107.503	307.503
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	257.118	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	360.744	370.626
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	360.744	370.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.608	348.836	185.985	355.212
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.831	-42.028	-41.222	-72.280
3.02.01	Custo com Energia elétrica	517	-2.562	-16.683	-27.660
3.02.02	Custo de operação	-20.348	-39.466	-24.539	-44.620
3.03	Resultado Bruto	147.777	306.808	144.763	282.932
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	61.966	121.948	55.730	120.714
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.166	-2.648	-1.187	-2.247
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.141	-11.073	-6.687	-14.102
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.492	-4.984	-2.492	-4.983
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.765	140.653	66.096	142.046
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	209.743	428.756	200.493	403.646
3.06	Resultado Financeiro	-63.085	-119.177	-99.241	-197.313
3.06.01	Receitas Financeiras	13.821	32.137	5.280	46.092
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.906	-151.314	-104.521	-243.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.658	309.579	101.252	206.333
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.973	-57.774	-12.237	-22.645
3.08.01	Corrente	11.911	-20.032	-1.919	-38.128
3.08.02	Diferido	-37.884	-37.742	-10.318	15.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	120.685	251.805	89.015	183.688
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	120.685	251.805	89.015	183.688
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00059	0,00123	0,00041	0,00084
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,00045	0,00092
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00059	0,00123	0,00041	0,00084
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	0,00045	0,00009

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	120.685	251.805	89.015	183.668
4.02	Outros Resultados Abrangentes	272	-4.569	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	120.957	247.236	89.015	183.668

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	424.050	315.572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	351.930	332.585
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	37.312	37.501
6.01.01.02	Provisões para riscos fiscais.cíveis e trabalhistas	1.595	1.604
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	143.017	228.010
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	777	1.034
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-140.653	-142.046
6.01.01.07	Lucro antes dos tributos	309.579	206.332
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	303	150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	73.301	-16.656
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	49.087	69.030
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	208.966	198.226
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-5.431	3.600
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-122	184
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-17.567	-2.333
6.01.02.06	Fornecedores	-7.593	-20.698
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-21.686	-53.475
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-9	-69
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-504	-282
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-133.035	-210.520
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	1.348	-60
6.01.02.12	Processos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	-153	-259
6.01.03	Outros	-1.181	-357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-272.533	-51.105
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.678	-1.009
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-449	-96
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-50.000
6.02.11	Operações de mútuo com coligadas	-270.406	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-321.269	-940.453
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.700.493	0
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-1.719.763	-862.290
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	-3.488	40.837
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-298.511	-119.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-169.752	-675.986
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	435.567	789.512
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	265.815	113.526

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511
5.04.09	Declaração de Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511
5.04.10	Declaração de Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.277	2.957	247.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	251.805	0	251.805
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6	0	12.840	-12.840	6
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.018	-18.018	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.126	6.126	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	948	-948	0
5.06.08	Outras movimentações	0	6	0	0	0	6
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.697	601.366	57.117	360.743	2.302.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-186.947	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.688	0	183.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.688	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.833	-12.833	0
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.032	-18.032	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.131	6.131	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	196.521	381.130	2.155.126

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	388.408	394.363
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	386.583	393.409
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.128	1.104
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-303	-150
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.001	-42.743
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.828	-30.479
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.173	-12.264
7.03	Valor Adicionado Bruto	377.407	351.620
7.04	Retenções	-37.312	-37.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.312	-37.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	340.095	314.117
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	174.337	189.849
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	140.653	142.046
7.06.02	Receitas Financeiras	33.684	47.803
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	514.432	503.966
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	514.432	503.966
7.08.01	Pessoal	12.150	14.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.590	9.757
7.08.01.02	Benefícios	3.970	4.141
7.08.01.03	F.G.T.S.	590	700
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.900	62.500
7.08.02.01	Federais	98.686	62.290
7.08.02.02	Estaduais	16	19
7.08.02.03	Municipais	198	191
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	151.577	243.180
7.08.03.01	Juros	151.307	242.872
7.08.03.02	Aluguéis	270	308
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	251.805	183.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	251.805	183.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	16.658.531	17.169.051
1.01	Ativo Circulante	2.324.590	2.491.455
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.188.043	1.430.946
1.01.03	Contas a Receber	456.941	558.484
1.01.03.01	Clientes	456.941	558.484
1.01.06	Tributos a Recuperar	142.166	109.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	142.166	109.847
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	537.440	392.178
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	262.088	98.196
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	151.587	54.026
1.01.08.01.02	Derivativos	87.260	20.434
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	23.241	23.736
1.01.08.03	Outros	275.352	293.982
1.02	Ativo Não Circulante	14.333.941	14.677.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.111.789	1.102.498
1.02.01.04	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.04.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	109.070
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	0	109.070
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.083.699	965.338
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	15.283	13.930
1.02.01.10.04	Tributos a Compensar	8.245	8.476
1.02.01.10.05	Derivativos	83.878	54.236
1.02.01.10.06	Créditos Fiscais Diferidos	1.161	696
1.02.01.10.07	Outros	755.662	673.013
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	219.470	214.987
1.02.02	Investimentos	906.115	1.001.550
1.02.02.01	Participações Societárias	906.115	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	9.407.801	9.588.793
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.101.514	9.377.572
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	306.287	211.221
1.02.04	Intangível	2.908.236	2.984.755
1.02.04.01	Intangíveis	2.908.236	2.984.755

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	16.658.531	17.169.051
2.01	Passivo Circulante	2.761.374	3.059.859
2.01.02	Fornecedores	98.516	229.176
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	98.516	229.176
2.01.03	Obrigações Fiscais	73.041	102.385
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	73.041	102.385
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.275	70.038
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	2.819	3.704
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	13.053	17.149
2.01.03.01.04	Outros	10.894	11.494
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.942.294	2.239.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.020.700	880.135
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	745.834	751.956
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	274.866	128.179
2.01.04.02	Debêntures	921.594	1.359.300
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	38.910	105.409
2.01.04.02.02	Debêntures	882.684	1.253.891
2.01.05	Outras Obrigações	647.523	488.863
2.01.05.02	Outros	647.523	488.863
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.080	15.823
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	1.056	986
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	20.068	18.913
2.01.05.02.06	Derivativos	5.151	3.457
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	14.083	10.791
2.01.05.02.09	Uso do bem público	11.179	10.965
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	569.906	427.928
2.02	Passivo Não Circulante	9.526.002	9.610.968
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.949.880	8.056.382
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.266.810	4.774.043
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.489.587	4.117.140
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	777.223	656.903
2.02.01.02	Debêntures	3.683.070	3.282.339
2.02.02	Outras Obrigações	269.851	264.726
2.02.02.02	Outros	269.851	264.726
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	15.798	15.595
2.02.02.02.04	Uso do bem público	86.561	83.766
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	166.736	141.216
2.02.02.02.06	Derivativos	0	24.149
2.02.02.02.08	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	756	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.260.117	1.245.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.260.117	1.245.523
2.02.04	Provisões	46.154	44.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.154	44.337
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	21.207	19.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.254	4.483

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.693	20.669
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.371.155	4.498.224
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.695	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	401.365	699.876
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	98.511
2.03.04.11	Reserva de capital de giro	107.503	307.503
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	257.118	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	360.744	370.626
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.068.311	2.144.109

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	672.538	1.322.074	688.320	1.345.425
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-292.363	-586.703	-330.470	-634.156
3.02.01	Custo com energia elétrica	-97.322	-179.992	-113.692	-184.910
3.02.02	Custo de operação	-194.876	-406.465	-209.858	-406.141
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-165	-246	-6.920	-43.105
3.03	Resultado Bruto	380.175	735.371	357.850	711.269
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.132	-11.908	-16.965	-23.041
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.169	-2.655	-1.194	-2.248
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.184	-85.923	-40.307	-84.210
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.525	-77.432	-58.432	-99.261
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.746	154.102	82.968	162.678
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	363.043	723.463	340.885	688.228
3.06	Resultado Financeiro	-194.243	-391.510	-230.310	-458.644
3.06.01	Receitas Financeiras	41.995	91.630	46.393	134.808
3.06.02	Despesas Financeiras	-236.238	-483.140	-276.703	-593.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	168.800	331.953	110.575	229.584
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.513	-114.273	-44.356	-83.305
3.08.01	Corrente	-27.477	-97.710	-44.042	-121.475
3.08.02	Diferido	-29.036	-16.563	-314	38.170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.287	217.680	66.219	146.279
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.287	217.680	66.219	146.279
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	120.685	251.805	89.015	183.687
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.398	-34.125	-22.796	-37.408
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00059	0,00123	0,00041	0,00084
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,00045	0,00092
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.02.01	ON	0,00059	0,00123	0,00041	0,00084
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	0,00045	0,00092

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.287	217.680	66.219	146.279
4.02	Outros Resultados Abrangentes	272	-4.569	0	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado	272	-4.569	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	112.559	213.111	66.219	146.279
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	120.957	247.236	89.015	183.687
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.398	-34.125	-22.796	-37.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	694.018	817.356
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	959.534	970.146
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	372.215	363.657
6.01.01.02	Provisões para Contingências	1.529	2.267
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	412.491	515.854
6.01.01.04	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	777	1.034
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-154.102	-162.678
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	96	16.794
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	331.953	229.584
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	310	151
6.01.01.09	Outros	102	1.932
6.01.01.10	Pis e Cofins diferidos	0	1.551
6.01.01.11	Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-5.837	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-265.516	-152.790
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	101.233	84.520
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	151.976	181.191
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-25.277	-306
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-381	-160
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	38.812	1.002
6.01.02.06	Fornecedores	-130.662	99.020
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-119.229	-100.145
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-10.317	-17.702
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-504	-282
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-426.906	-476.661
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	1.155	581
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	-10.247	3.290
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	168.810	122.211
6.01.02.14	Ativo Financeiro da Concessão	-3.979	-49.349
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-73.240	-605.884
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-103.418	-520.803
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-66.493	-82.982
6.02.06	Adições de Intangível	-3.923	-2.051
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	100.594	-48
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-863.681	-1.086.432
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.962.377	248.742
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-2.492.900	-1.245.988
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	-3.488	40.837
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-329.685	-135.106
6.03.05	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	0	7.590
6.03.06	Aumento de capital por acionistas não controladores	15	7
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	0	-2.514
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-242.903	-874.960
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.430.946	1.943.782
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.188.043	1.068.822

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511	-41.674	-340.185
5.04.09	Declaração de Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511	0	-98.511
5.04.10	Declaração de Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000	0	-200.000
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-41.685	-41.685
5.04.12	Redução de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	11	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.277	2.957	247.234	-34.124	213.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	251.805	0	251.805	-34.124	217.681
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571	0	-4.571
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571	0	-4.571
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6	0	12.840	-12.840	6	0	6
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.018	-18.018	0	0	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.126	6.126	0	0	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	948	-948	0	0	0
5.06.08	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	6	0	0	0	6	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.697	601.366	57.117	360.743	2.302.845	2.068.311	4.371.156

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947	-4.790	-191.737
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-186.947	0	0	-186.947	0	-186.947
5.04.10	Dividendo distribuído a não controladores	0	0	0	0	0	0	-4.790	-4.790
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.688	0	183.688	-37.409	146.279
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.688	0	183.688	-37.409	146.279
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.833	-12.833	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.032	-18.032	0	0	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.131	6.131	0	0	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	196.521	381.130	2.155.126	2.282.482	4.437.608

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.539.356	2.020.043
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.417.860	1.400.201
7.01.02	Outras Receitas	253	41.174
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	253	41.174
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	121.553	578.819
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-310	-151
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-443.716	-921.865
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-196.244	-189.895
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-247.472	-731.970
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.095.640	1.098.178
7.04	Retenções	-373.275	-364.873
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-373.275	-364.873
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	722.365	733.305
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	249.667	312.822
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	154.102	162.677
7.06.02	Receitas Financeiras	95.565	150.145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	972.032	1.046.127
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	972.032	1.046.127
7.08.01	Pessoal	58.722	57.079
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.439	42.367
7.08.01.02	Benefícios	11.335	11.129
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.948	3.583
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	206.921	198.549
7.08.02.01	Federais	205.749	198.337
7.08.02.02	Estaduais	975	21
7.08.02.03	Municipais	197	191
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	488.709	644.220
7.08.03.01	Juros	472.986	631.296
7.08.03.02	Aluguéis	15.456	12.924
7.08.03.03	Outras	267	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	217.680	146.279
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	217.680	146.279



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	2° Trimestre			1° Semestre		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	186.308	205.926	-9,5%	386.583	393.409	-1,7%
Suprimento de energia elétrica	187.749	194.569	-3,5%	373.378	379.234	-1,5%
Outras receitas operacionais	(1.442)	11.357	-112,7%	13.204	14.175	-6,8%
Deduções da receita operacional	(18.700)	(19.941)	-6,2%	(37.747)	(38.197)	-1,2%
Receita operacional líquida	167.608	185.985	-9,9%	348.836	355.212	-1,8%
Custo com energia elétrica	517	(16.683)	-103,1%	(2.562)	(27.660)	-90,7%
Energia comprada para revenda	750	(16.445)	-104,6%	(2.076)	(27.186)	-92,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(233)	(238)	-2,0%	(486)	(474)	2,6%
Custos e despesas operacionais	(29.146)	(34.905)	-16,5%	(58.170)	(65.952)	-11,8%
Pessoal	(6.722)	(7.542)	-10,9%	(13.410)	(15.770)	-15,0%
Entidade de previdência privada	(388)	(517)	-24,9%	(777)	(1.034)	-24,9%
Material	(198)	(569)	-65,2%	(428)	(824)	-48,0%
Serviço de terceiros	(2.557)	(6.400)	-60,0%	(4.667)	(9.178)	-49,2%
Depreciação/amortização	(16.162)	(16.259)	-0,6%	(32.329)	(32.519)	-0,6%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(4.983)	(4.983)	0,0%
Outros	(627)	(1.127)	-44,4%	(1.576)	(1.644)	-4,1%
Resultado do serviço	138.979	134.397	3,4%	288.104	261.600	10,1%
Resultado financeiro	(63.085)	(99.241)	-36,4%	(119.178)	(197.313)	-39,6%
Receitas financeiras	13.821	5.280	161,8%	32.136	46.092	-30,3%
Despesas financeiras	(76.906)	(104.520)	-26,4%	(151.314)	(243.405)	-37,8%
Equivalência patrimonial	70.765	66.096	7,1%	140.653	142.046	-1,0%
Resultado antes dos tributos	146.658	101.252	44,8%	309.579	206.332	50,0%
Contribuição social	(6.861)	(3.220)	113,1%	(15.249)	(5.871)	159,7%
Imposto de renda	(19.111)	(9.017)	112,0%	(42.526)	(16.774)	153,5%
Resultado Líquido do Período	120.685	89.015	35,6%	251.805	183.688	37,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	120.685	89.015	35,6%	251.805	183.688	37,1%
EBITDA	228.397	219.244	4,2%	466.069	441.148	5,6%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	120.685	89.015	251.805	183.688
Depreciação e amortização	18.654	18.751	37.312	37.503
Amortização da mais valia de ativos				
Resultado Financeiro	63.085	99.241	119.178	197.313
Contribuição social	6.861	3.220	15.249	5.871
Imposto de renda	19.111	9.017	42.526	16.774
EBITDA	228.397	219.244	466.069	441.148

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta no 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 186.308, que demonstra uma redução de 9,5% (R\$ 19.618) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, justificado principalmente pela redução na receita com acordo ressarcimento GSF (R\$ 11.695), aliado a redução na garantia física da energia oriunda de SEMESA em 5% (R\$ 6.893).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º trimestre de 2018 demonstra uma redução de 103,1% (R\$ 17.199) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicada pela redução no preço médio de compra da energia oriunda da BAESA (R\$ 7.931), aliado ao ganho com ressarcimento acordo GSF (R\$ 10.997).

Despesa Operacional

A despesa operacional do 2º Trimestre de 2018 foi de R\$ 29.146, demonstrando uma redução de 16,5% (R\$ 5.759) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Esta redução é explicada basicamente:

- **Serviços de Terceiros:** Redução de R\$ 3.843, principalmente pela baixa de desenvolvimento de projetos de Usinas no 2T2017 (R\$ 3.483).
- **Pessoal:** Redução de R\$ 820, principalmente em função de redução nas despesas com bônus.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2018 foi uma despesa líquida de R\$ 63.085, apresentando uma redução de 36,4% (R\$ 36.155) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicado basicamente:

Receita Financeira: Aumento de R\$ 8.541 (161,8%):

- Aumento de juros com recebíveis (R\$ 6.803),
- Aumento na receita com derivativos não vinculados (R\$ 1.534).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 27.614 (26,4%):

- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 27.966), ocasionado principalmente em função da variação no CDI (1,6% no 2T18 ante 2,6% no 2T17).

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Equivalência Patrimonial

Investimentos	2º Trimestre		
	2018	2017	Varição
CPFL Energias Renováveis	(20.244)	(38.081)	17.837
EPASA	19.442	17.805	1.636
BAESA	(324)	2.355	(2.679)
ENERCAN	20.908	28.346	(7.438)
CERAN	14.669	20.252	(5.583)
CHAPECOENSE	28.865	34.607	(5.742)
CPFL Transmissão Piracicaba	3.480	3.568	(88)
CPFL Transmissão Morro Agudo	4.114	(2.611)	6.725
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	70.765	66.096	4.668

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 70.765 apresentando um aumento de R\$ 4.668 (7,1%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que é explicado principalmente:

CPFL Renováveis: Efeito positivo de R\$ 17.837, explicado basicamente:

- **Serviços de Terceiros:** Redução de R\$ 6.858, devido principalmente pela recuperação de créditos retroativos de PIS e COFINS.
- **Outras Despesas:** Redução de R\$ 9.786, em função basicamente da baixa dos ágios da PCH Holding no 2T2017.

CPFL Transmissão Morro Agudo: Efeito positivo de R\$ 6.725, explicado principalmente pelo início das operações em julho/2017.

ENERCAN: Redução de R\$ 7.438 principalmente por aumento da despesa financeira líquida (R\$ 7.735).

CERAN: Efeito negativo de R\$ 5.583 explicado basicamente pelo aumento nos encargos de dívidas.

Chapecoense: Redução de R\$ 5.742 principalmente por aumento na despesa financeira (R\$ 4.962).

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2018 um lucro líquido de R\$ 120.685, que demonstra um aumento de R\$ 31.670 (35,6%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2018 foi de R\$ 228.397, um aumento em 4,2% quando comparado com o mesmo trimestre de 2017 que foi de R\$ 219.244.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	720.880	737.617	-2,3%	1.418.113	1.441.375	-1,6%
Fornecimento de energia elétrica	5.501	6.034	-8,8%	11.307	29.824	-62,1%
Suprimento de energia elétrica	707.714	707.508	0,0%	1.375.421	1.340.137	2,6%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	171	3.577	-95,2%	256	41.174	-99,4%
Outras receitas operacionais	7.494	20.498	-63,4%	31.129	30.240	2,9%
Deduções da receita operacional	(48.342)	(49.297)	-1,9%	(96.039)	(95.949)	0,1%
Receita operacional líquida	672.538	688.320	-2,3%	1.322.074	1.345.425	-1,7%
Custo com energia elétrica	(97.322)	(113.692)	-14,4%	(179.992)	(6.959.171)	-97,4%
Energia comprada para revenda	(76.263)	(83.553)	-8,7%	(128.586)	(6.538.926)	-98,0%
Encargo de uso do sist transm distrib	(21.059)	(30.138)	-30,1%	(51.406)	(60.721)	-15,3%
Custos e despesas operacionais	(280.919)	(316.708)	-11,3%	(572.722)	(634.963)	-9,8%
Pessoal	(34.787)	(32.696)	6,4%	(68.442)	(65.465)	4,5%
Entidade de previdência privada	(388)	(517)	-24,9%	(777)	(1.034)	-24,9%
Material	(7.703)	(3.214)	139,7%	(18.063)	(8.618)	109,6%
Serviço de terceiros	(39.370)	(56.295)	-30,1%	(86.585)	(101.534)	-14,7%
Depreciação/amortização	(143.021)	(141.797)	0,9%	(289.043)	(281.422)	2,7%
Amortização de intangível de concessão	(41.476)	(41.116)	0,9%	(83.173)	(82.232)	1,1%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(165)	(6.920)	-97,6%	(246)	(43.105)	-99,4%
Outros	(14.007)	(34.153)	-59,0%	(26.391)	(51.553)	-48,8%
Resultado do serviço	294.298	562.923	-47,7%	569.361	1.302.395	-56,3%
Resultado financeiro	(194.243)	(230.310)	-15,7%	(391.510)	(458.644)	-14,6%
Receitas financeiras	41.995	46.393	-9,5%	91.630	134.808	-32,0%
Despesas financeiras	(236.238)	(276.703)	-14,6%	(483.140)	(593.451)	-18,6%
Equivalência patrimonial	68.746	82.968	-17,1%	154.102	162.678	-5,3%
Resultado antes dos tributos	168.800	110.576	52,7%	331.953	229.585	44,6%
Contribuição social	(16.278)	(12.866)	26,5%	(32.624)	(24.447)	33,4%
Imposto de renda	(40.235)	(31.491)	27,8%	(81.648)	(58.858)	38,7%
Resultado Líquido do Período	112.287	66.219	69,6%	217.680	146.279	48,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	120.685	89.014	35,6%	251.805	183.688	37,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(8.398)	(22.796)	-63,2%	(34.123)	(37.408)	-8,8%
EBITDA	547.684	523.945	4,5%	1.095.968	1.052.174	4,2%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA					
Lucro Líquido	112.287	66.219		217.680	146.279
Depreciação e amortização	184.497	182.913		372.216	363.654
Amortização da mais valia de ativos	145	145		290	290
Resultado Financeiro	194.243	230.310		391.510	458.644
Contribuição social	16.278	12.866		32.624	24.447
Imposto de renda	40.235	31.491		81.648	58.858
EBITDA	547.683	523.945		1.095.968	1.052.174

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 2º Trimestre de 2018 foi de R\$ 720.880 demonstrando uma redução de R\$ 16.737 (2,3%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 2º trimestre de 2018 R\$ 171 (R\$ 3.577 no mesmo período de 2017), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 720.709, apresentando uma redução de 1,8% R\$ 13.331 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Redução na receita da controladora, justificado basicamente pelo acordo ressarcimento GSF (R\$ 11.695).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º Trimestre de 2018 foi de R\$ 97.322 demonstrando uma redução de R\$ 16.370 (14,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, justificado basicamente:

- Redução na controladora (R\$ 17.195), explicada pela redução no preço médio de compra da energia oriunda da BAESA (R\$ 7.931), aliado ao ganho com ressarcimento acordo GSF (R\$ 10.997).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 2º Trimestre de 2018 foram de R\$ 280.919 demonstrando uma redução de R\$ 35.789 (11,3%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 280.754, apresentando redução de 9,4% (R\$ 29.034), principalmente pelos seguintes efeitos:

Pessoal: Aumento de R\$ 2.090 essencialmente na controlada CPFL Renováveis principalmente pelo acordo coletivo de trabalho 2017/2018.

Material: Aumento de R\$ 4.490, principalmente na controlada CPFL Renováveis nas despesas com material para atendimento das manutenções em decorrência da internalização do O&M.

Serviço de terceiros: Redução de R\$ 16.925, essencialmente em função de redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 13.289), basicamente pela recuperação de créditos retroativos de PIS e COFINS, aliado a baixa de desenvolvimento de projetos de Usinas na controladora no 2T2017 (R\$ 3.483)

Outros: Redução de R\$ 19.991, principalmente em função de redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 18.964), ocasionado pela baixa dos ágios da PCH Holding no 2T2017.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2018 foi uma despesa líquida de R\$ 194.243 demonstrando um efeito positivo de R\$ 36.067 (15,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicado basicamente por:

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Financeira: Redução de R\$ 4.398 (9,5%):

- Redução de R\$ 5.921 na controlada CERAN, principalmente em função da redução nos rendimentos de aplicações financeiras.

Despesa Financeira: Redução de R\$ 40.465 (14,6%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 27.614 na controladora devido ao efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 27.966), ocasionado principalmente em função da variação no CDI (1,6% no 2T18 ante 2,6% no 2T17).
- Redução de R\$ 11.890 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função de redução de encargos sobre dívidas.

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 68.746 apresentando uma redução de R\$ 14.222 (17,1%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados na Controlada CPFL Renováveis, CPFL Transmissão Morro Agudo, CERAN e nas controladas em conjunto Chapecoense e ENERCAN, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2018 um lucro líquido de R\$ 112.287, que demonstra um aumento de R\$ 46.068 quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2018 foi de R\$ 547.683, sendo 4,5% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2017 que foi R\$ 523.945.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	265.814	435.567	1.188.043	1.430.946
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	105.908	155.298	456.941	558.484
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	216.629	96.640	151.587	54.026
Títulos e valores mobiliários		-	-	10	10
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	16.819	14.882	56.104	42.695
Outros tributos a compensar	7	20.325	14.293	86.062	67.152
Derivativos	30	87.260	20.434	87.260	20.434
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	23.241	23.736
Outros créditos	10	44.293	26.284	275.342	293.972
Total do circulante		757.047	763.398	2.324.590	2.491.455
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	28	373.912	100.458	-	109.070
Depósitos judiciais	19	708	570	15.283	13.930
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	1.907	1.660
Outros tributos a compensar	7	-	-	6.338	6.816
Derivativos	30	83.878	54.236	83.878	54.236
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	1.161	696
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.3	300.000	300.000	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	219.470	214.987
Outros créditos	10	2.142	2.583	755.663	673.013
Investimentos	11	3.255.364	3.443.663	906.115	1.001.550
Imobilizado	12	1.058.477	1.088.604	9.407.801	9.588.793
Intangível	13	101.722	106.780	2.908.236	2.984.755
Total do não circulante		5.204.293	5.124.984	14.333.941	14.677.596
Total do ativo		5.961.341	5.888.381	16.658.531	17.169.051

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	14	9.591	17.184	98.516	229.178
Empréstimos e financiamentos	15	356.471	143.933	1.020.700	880.135
Debêntures	16	448.684	727.943	921.594	1.359.300
Entidade de previdência privada	17	1.056	986	1.056	986
Taxas regulamentares		18.871	17.523	20.068	18.913
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	-	-	46.275	70.036
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	6.566	6.575	26.764	32.345
Dividendo e juros sobre capital próprio	22	-	-	26.080	15.823
Obrigações estimadas com pessoal		2.800	2.036	14.083	10.791
Derivativos	30	5.151	3.457	5.151	3.457
Uso do bem público	20	-	-	11.179	10.965
Outras contas a pagar	21	2.895	4.221	569.906	427.928
Total do circulante		852.085	923.857	2.761.374	3.059.859
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	796.965	1.290.730	4.266.810	4.774.043
Debêntures	16	1.757.312	1.080.117	3.683.070	3.282.339
Entidade de previdência privada	17	15.798	15.595	15.798	15.595
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	-	-	756	-
Débitos fiscais diferidos	8	225.154	189.765	1.260.117	1.245.523
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	10.320	8.570	46.154	44.337
Derivativos	30	-	24.149	-	24.149
Uso do bem público	20	-	-	86.561	83.766
Outras contas a pagar	21	862	1.483	166.736	141.216
Total do não circulante		2.806.411	2.610.409	9.526.002	9.610.968
Patrimônio líquido	22				
Capital social		1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.696	239.691	239.696	239.691
Reserva de lucros		401.365	601.365	401.365	601.365
Dividendo		-	98.511	-	98.511
Resultado abrangente acumulado		360.744	370.626	360.744	370.626
Lucros acumulados		257.118	-	257.118	-
		2.302.844	2.354.115	2.302.844	2.354.115
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	11	-	-	2.068.311	2.144.109
Total do patrimônio líquido		2.302.844	2.354.115	4.371.155	4.498.225
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.961.341	5.888.381	16.658.531	17.169.051

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017
Receita operacional líquida	23	167.608	348.836	185.985	355.212	672.538	1.322.074	688.320	1.345.425
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	24	517	(2.562)	(16.683)	(27.660)	(97.322)	(179.992)	(113.692)	(184.910)
Custo de operação	25	(20.348)	(39.466)	(24.539)	(44.620)	(194.876)	(406.465)	(209.858)	(406.141)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	-	-	(165)	(246)	(6.920)	(43.105)
Lucro operacional bruto		147.777	306.808	144.763	282.932	380.175	735.371	357.850	711.269
Despesas operacionais									
Despesas com vendas	25	(1.166)	(2.648)	(1.187)	(2.247)	(1.169)	(2.655)	(1.194)	(2.248)
Despesas gerais e administrativas	25	(5.141)	(11.073)	(6.687)	(14.102)	(43.184)	(85.923)	(40.307)	(84.210)
Outras despesas operacionais	25	(2.492)	(4.983)	(2.492)	(4.983)	(41.525)	(77.432)	(58.432)	(99.261)
Resultado do serviço		138.979	288.104	134.397	261.600	294.297	569.360	257.918	525.550
Resultado de participações societárias	11	70.765	140.653	66.096	142.046	68.746	154.102	82.968	162.678
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	26	13.821	32.136	5.280	46.092	41.995	91.630	46.393	134.808
Despesas financeiras	26	(76.906)	(151.314)	(104.520)	(243.405)	(236.238)	(483.140)	(276.703)	(593.451)
		(63.085)	(119.178)	(99.241)	(197.313)	(194.243)	(391.510)	(230.310)	(458.644)
Lucro antes dos tributos		146.658	309.579	101.252	206.332	168.800	331.953	110.576	229.584
Contribuição social	8	(6.861)	(15.249)	(3.220)	(5.871)	(16.278)	(32.624)	(12.866)	(24.447)
Imposto de renda	8	(19.111)	(42.526)	(9.017)	(16.774)	(40.235)	(81.648)	(31.491)	(58.858)
		(25.973)	(57.774)	(12.237)	(22.645)	(56.513)	(114.272)	(44.357)	(83.305)
Lucro líquido do período		120.685	251.805	89.015	183.688	112.287	217.680	66.219	146.279
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						120.685	251.805	89.015	183.688
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						(8.398)	(34.124)	(22.796)	(37.408)
Lucro por ação básico e diluído:	22								
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,59	1,23	0,41	0,84				
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		-	-	0,45	0,92				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	120.685	251.805	89.015	183.688	112.287	217.680	66.219	146.279
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:								
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	272	(4.569)	-	-	272	(4.569)	-	-
Resultado abrangente do período	120.957	247.236	89.015	183.688	112.559	213.111	66.219	146.279
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					120.957	247.236	89.015	183.688
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					(8.398)	(34.124)	(22.796)	(37.408)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado										
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.043.922	239.691	601.365	98.511	391.163	(20.537)	-	-	2.354.116	2.144.109	4.498.225
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	251.805	251.805	(34.124)	217.680
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	2.957	(7.526)	(4.569)	-	(4.569)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(18.018)	-	-	18.018	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.126	-	-	(6.126)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(948)	-	-	948	-	-	-
Reversão parcial da reserva estatutária de reforço de capital de giro	-	-	(200.000)	-	-	-	-	200.000	-	-	-
Outras movimentações	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Transações de capital com os acionistas											
Declaração de juros sobre capital próprio	-	-	-	(98.511)	-	-	-	-	(98.511)	-	(98.511)
Declaração de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)	-	(200.000)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.685)	(41.685)
Redução de capital de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Saldos em 30 de junho de 2018	1.043.922	239.696	401.365	-	378.324	(20.537)	2.957	257.118	2.302.845	2.068.311	4.371.155

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado									
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Dividendo adicional proposto	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.043.922	239.691	293.862	186.947	417.037	(23.074)	-	2.158.385	2.324.682	4.483.066
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	183.688	183.688	(37.408)	146.279
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(18.031)	-	18.031	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.131	-	(6.131)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(932)	-	932	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(186.947)	-	-	-	(186.947)	-	(186.947)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.797)	(4.797)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Saldos em 30 de junho de 2017	1.043.922	239.691	293.862	-	404.204	(23.074)	196.521	2.155.126	2.282.484	4.437.608

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes dos tributos	309.579	206.332	331.953	229.584
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	37.312	37.501	372.215	363.656
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.595	1.604	1.529	2.267
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	303	150	310	151
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	143.017	228.010	412.491	515.854
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	777	1.034	777	1.034
Equivalência patrimonial	(140.653)	(142.046)	(154.102)	(162.678)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	96	16.795
Pis e cofins diferidos	-	-	-	1.551
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	(5.837)	-
Outros	-	-	102	1.931
	351.930	332.585	959.534	970.145
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	49.087	69.030	101.233	84.520
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	208.966	198.226	151.976	181.191
Tributos a compensar	(5.431)	3.600	(25.277)	(306)
Depósitos judiciais	(122)	184	(381)	(160)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(3.979)	(49.349)
Outros ativos operacionais	(17.567)	(2.333)	38.812	1.002
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(7.593)	(20.698)	(130.662)	99.020
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(504)	(282)	(504)	(282)
Outros tributos e contribuições sociais	(9)	(69)	(10.317)	(17.702)
Taxas regulamentares	1.348	(60)	1.155	581
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(153)	(259)	(257)	(946)
Adiantamentos de clientes	(5)	(4)	168.810	122.211
Outros passivos operacionais	(1.176)	(353)	(9.990)	4.236
Caixa líquido gerado pelas operações	578.771	579.567	1.240.153	1.394.162
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.686)	(53.475)	(119.229)	(100.145)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(133.035)	(210.520)	(426.906)	(476.661)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	424.050	315.572	694.018	817.356
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(1.678)	(1.009)	(103.418)	(520.803)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(66.493)	(82.982)
Adições de intangível	(449)	(96)	(3.923)	(2.051)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(50.000)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	(270.406)	-	100.594	(48)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(272.533)	(51.105)	(73.240)	(605.884)
Atividades de financiamento				
Redução de capital por acionistas não controladores	-	-	15	7
Captação de empréstimos e debêntures	1.700.493	-	1.962.377	248.742
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(1.719.763)	(862.290)	(2.492.900)	(1.245.988)
Liquidação de operações com derivativos	(3.488)	40.837	(3.488)	40.837
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(298.511)	(119.000)	(329.685)	(135.106)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	-	-	-	7.590
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	-	(2.514)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(321.269)	(940.453)	(863.681)	(1.086.432)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(169.752)	(675.986)	(242.904)	(874.960)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	435.567	789.512	1.430.946	1.943.782
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	265.814	113.526	1.188.043	1.068.822

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERACÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
1 - Receita	388.407	394.363	1.539.356	2.020.043
1.1 Receita de venda de energia e serviços	386.583	393.409	1.417.860	1.400.201
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	2.128	1.105	121.553	578.819
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	256	41.174
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(303)	(150)	(310)	(151)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(11.001)	(42.743)	(443.717)	(921.865)
2.1 Custo com energia elétrica	(2.828)	(30.479)	(196.244)	(189.895)
2.2 Material	(1.420)	(1.839)	(49.354)	(495.379)
2.3 Serviços de terceiros	(5.738)	(9.225)	(177.474)	(197.595)
2.4 Outros	(1.015)	(1.201)	(20.644)	(38.996)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	377.407	351.620	1.095.640	1.098.179
4 - Retenções	(37.312)	(37.503)	(373.274)	(364.874)
4.1 Depreciação e amortização	(32.329)	(32.519)	(290.100)	(282.640)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(4.984)	(4.983)	(83.175)	(82.233)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	340.095	314.117	722.365	733.305
6 - Valor adicionado recebido em transferência	174.337	189.849	249.667	312.822
6.1 Receitas financeiras	33.685	47.803	95.566	150.144
6.2 Equivalência patrimonial	140.653	142.046	154.102	162.678
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	514.432	503.966	972.033	1.046.127
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	12.150	14.598	58.722	57.079
8.1.1 Remuneração direta	7.590	9.757	43.439	42.367
8.1.2 Benefícios	3.970	4.141	11.335	11.129
8.1.3 F.G.T.S	590	700	3.948	3.583
8.2 Impostos, taxas e contribuições	98.900	62.501	206.921	198.549
8.2.1 Federais	98.686	62.290	205.749	198.337
8.2.2 Estaduais	16	19	975	21
8.2.3 Municipais	197	191	197	191
8.3 Remuneração de capital de terceiros	151.576	243.180	488.709	644.220
8.3.1 Juros	151.307	242.872	472.986	631.296
8.3.2 Aluguéis	269	307	15.456	12.924
8.3.3 Outros	-	-	267	-
8.4 Remuneração de capital próprio	251.805	183.688	217.680	146.279
8.4.1 Lucros retidos/(Prejuízos) do exercício	251.805	183.688	217.680	146.279
	514.432	503.966	972.033	1.046.127

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 31 DE JUNHO 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento sobre o encerramento antecipado de sua concessão. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

As concessões da CPFL Geração se encerrarão em 2042, prazo final das outorgas de Macaco Branco e Rio do Peixe, não havendo previsão de prorrogação para as mesmas. Possui ainda participação na Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, localizada no Rio Tocantins, no Estado de Goiás, cuja concessão pertence à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”), que também opera este empreendimento. Um contrato de arrendamento celebrado com FURNAS, assegura à CPFL Geração a participação de 51,54% na energia assegurada de 671 MW médios (345,8 MW médios) e na potência instalada de 1.275 MW (657 MW) da Usina.

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são auditados pelos auditores independentes):

Empresas consolidadas - Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)

A Companhia detém e controla com participação de 51,6%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2018, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 110 projetos de 2.479,9 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 44 PCH's (514,7 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 5 PCH's em desenvolvimento (91,7 MW);
- Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

Notas Explicativas



CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Lote I - Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, composto por uma SE de 500/138 kV fruto do seccionamento da LT Ribeirão Preto – Marimbondo, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo. Conectada ao Sistema Interligado Nacional - SIN para prestação de serviços de rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas (“UTE”), denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.

Notas Explicativas



- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentou nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 95.038 e R\$ 436.784, respectivamente.

A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e os critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 6 de agosto de 2018.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos,

Notas Explicativas



passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento não faturado); e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

Notas Explicativas



2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.16, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

O Grupo adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018, conseqüentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas informações contábeis intermediárias do Grupo.

Os efeitos da aplicação inicial dessas normas são atribuídos principalmente:

- Às categorias de classificação para ativos e passivos financeiros, extinguindo as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda;
- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período;
- A um aumento nas perdas por *impairment* no saldo de consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros.

CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo

Notas Explicativas



	amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento).

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*).

Conforme nota 3.16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o IFRS 9 / CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício. O montante registrado para o semestre findo em 30 de junho de 2018, no resultado abrangente, em função desta alteração foi R\$ 4.569.

Notas Explicativas



b) Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 requer o modelo de perda de crédito esperada, ao contrário do modelo de perda de crédito "incorrida" mencionada no IAS 39 / CPC 38. O modelo de perda esperada requer que a empresa registre contabilmente as perdas de créditos esperadas e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39, em que não é mais necessário que o evento ocorra para que seja reconhecida a perda no crédito

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldos bancários	495	45	71.526	71.671
Aplicações financeiras	265.319	435.522	1.116.517	1.359.275
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	647	-	647
Certificado de depósito bancário (b)	252.928	-	319.746	39.270
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	16.117	2.257
Fundos de investimento (c)	12.391	434.875	780.654	1.317.101
Total	265.814	435.567	1.188.043	1.430.946

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15%, da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Notas Explicativas



- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média, entre 92,6% a 100% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 98,2% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Operações realizadas na CCEE	678	417	154.533	79.259
Concessionárias e permissionárias (a)	105.440	154.705	301.717	479.063
Outros	185	572	1.104	567
	106.303	155.694	457.354	558.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(396)	(396)	(413)	(406)
Total	105.908	155.298	456.941	558.484
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.090	28.090
Total	28.090	28.090	28.090	28.090

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2017 (Circulante)	(406)	(326)	(732)
Provisão revertida (constituída) líquida	(7)	-	(7)
Recuperação de receita	(303)	-	(303)
Baixa de contas a receber provisionadas	303	-	303
Saldo em 30/06/2018 (Circulante)	(413)	(326)	(739)

a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 64.086 (R\$ 63.522 em 31 de dezembro de 2017) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;

Notas Explicativas



- R\$ 41.354 (R\$ 91.183 em 31 de dezembro de 2017) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Brasil;
- R\$ 2.353 (R\$ 1.192 em 31 de dezembro de 2017) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 30.520 (R\$ 32.157 em 31 de dezembro de 2017) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 163.405 (R\$ 291.009 em 31 de dezembro de 2017) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

b) Operações Realizadas na CCEE

O saldo de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	279	3.987	1.348	4.463
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	1.375	9.388	3.580	10.894
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.166	1.508	51.177	27.339
Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.819	14.882	56.104	42.695
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	15.049	10.052	45.455	48.445
ICMS a compensar	-	-	4.160	3.451
Programa de integração social - PIS	939	755	6.434	2.618
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.334	3.483	29.832	12.431
Outros	3	3	181	206
Outros tributos a compensar	20.325	14.293	86.062	67.152
Total Circulante	37.144	29.175	142.167	109.847
Não circulante				
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	1.907	1.660
Imposto de renda a compensar	-	-	1.907	1.660
ICMS a compensar	-	-	2.808	2.808
Outros	-	-	3.530	4.008
Outros tributos a compensar	-	-	6.338	6.816
Total não circulante	-	-	8.245	8.476

Notas Explicativas

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 30 de junho de 2018, inclui-se o montante de R\$ 29.148 (R\$ 28.870 em 31 de dezembro de 2017) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 30 de junho de 2018, inclui o montante de R\$ 30.423 (R\$ 10.324 em 31 de dezembro de 2017) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

(8) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS**8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(63.048)	(54.755)	(335.215)	(332.535)
Subtotal	(63.048)	(54.755)	(335.215)	(332.535)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	-	3.096	-	3.096
Benefício fiscal do intangível incorporado	13.027	13.992	13.027	13.992
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(175.133)	(152.099)	(928.966)	(921.499)
Subtotal	(162.107)	(135.010)	(915.939)	(904.411)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(7.801)	(7.881)
Total	(225.154)	(189.765)	(1.258.956)	(1.244.827)
Total crédito fiscal	-	-	1.161	696
Total débito fiscal	(225.154)	(189.765)	(1.260.117)	(1.245.523)

Benefício fiscal do intangível incorporado

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o intangível oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

Notas Explicativas



8.2 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis

	Controladora			
	30/06/2018		31/12/2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	931	2.587	775	2.153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65	180	65	180
Provisão relacionada a pessoal	134	373	181	502
Derivativos	(13.623)	(37.842)	3	9
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(1.490)	(4.140)	(5.167)	(14.353)
Depreciação acelerada incentivada	(121)	(336)	(104)	(288)
Outros	101	279	158	438
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(50.339)	(139.831)	(51.961)	(144.336)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	741	2.058	741	2.058
Total	(63.048)	(175.133)	(54.755)	(152.099)

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	931	2.587	-	775	2.153	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65	180	-	65	180	-
Programas de P&D e eficiência energética	2	4	-	3	8	-
Provisão relacionada a pessoal	134	373	-	181	502	-
Derivativos	(13.623)	(37.842)	-	3	9	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(2.213)	(4.091)	(7.801)	(2.237)	(4.135)	(7.881)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(1.490)	(4.140)	-	(5.167)	(14.353)	-
Depreciação acelerada incentivada	(121)	(336)	-	(104)	(288)	-
Outros	99	275	-	155	430	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(50.339)	(139.831)	-	(51.961)	(144.336)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	741	2.058	-	741	2.058	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.862	57.953	-	21.442	59.699	-
Outras diferenças temporárias						
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(25.351)	(70.420)	-	(25.811)	(71.699)	-
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(72.020)	(200.056)	-	(62.354)	(173.207)	-
Outras diferenças temporárias	(168.073)	(466.869)	-	(184.703)	(513.064)	-
Total	(335.215)	(928.966)	(7.801)	(332.535)	(921.499)	(7.881)

Notas Explicativas



8.3 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2018		2017		2018		2017	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro antes dos tributos	146.658	309.579	101.252	206.332	168.800	331.953	110.576	229.584
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(70.765)	(140.653)	(66.096)	(142.046)	(68.746)	(154.102)	(82.968)	(162.678)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(3)	(6)	-	-	(3)	(6)	-	-
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(49.524)	(81.769)	(34.387)	(77.610)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	492	799	770	1.234	(1.125)	9.903	10.068	(1.321)
Base de cálculo	76.237	169.430	35.781	65.232	49.257	105.689	3.144	(12.315)
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(6.861)	(15.249)	(3.220)	(5.871)	(4.433)	(9.512)	(283)	1.108
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(11.844)	(23.111)	(12.582)	(25.554)
Total	(6.861)	(15.249)	(3.220)	(5.871)	(16.278)	(32.624)	(12.866)	(24.447)
Corrente	3.039	(6.333)	(595)	(10.207)	(8.731)	(29.329)	(12.659)	(34.554)
Diferido	(9.900)	(8.916)	(2.625)	4.336	(7.546)	(3.295)	(207)	10.107

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2018		2017		2018		2017	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro Antes dos Tributos	146.658	309.579	101.252	206.332	168.800	331.953	110.576	229.584
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(70.765)	(140.653)	(66.096)	(142.046)	(68.746)	(154.102)	(82.968)	(162.678)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(3)	(6)	-	-	(3)	(6)	-	-
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(65.251)	(111.715)	(51.288)	(108.768)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(2.924)	(2.924)	(360)	(6.861)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	555	1.182	911	2.809	(2.503)	6.645	10.209	248
Base de Cálculo	76.445	170.102	36.067	67.095	29.373	69.851	(13.832)	(48.475)
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(19.111)	(42.526)	(9.017)	(16.774)	(7.343)	(17.463)	3.458	12.118
Crédito (Débito) fiscal constituído, líquido	-	-	-	-	(32.891)	(64.185)	(34.949)	(70.976)
Total	(19.111)	(42.526)	(9.017)	(16.774)	(40.235)	(81.648)	(31.491)	(58.858)
Corrente	8.872	(13.699)	(1.324)	(27.921)	(18.746)	(68.381)	(31.384)	(86.922)
Diferido	(27.983)	(28.827)	(7.693)	11.147	(21.489)	(13.267)	(108)	28.064

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido - No consolidado, os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver neste momento, razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	238.723
Circulante	23.736
Não circulante	214.987
Adições	428
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	15.260
Recebimento RAP	(11.700)
Saldo em 30/06/2018	242.711
Circulante	23.241
Não circulante	219.470

Notas Explicativas



O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 15.260 (R\$ 12.637 no primeiro semestre de 2017), tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	21.494	13.210
Adiantamentos - Fundação CESP	90	90	134	134	90	90	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	14.433	31.634	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	162.447	151.399	664.195	588.902
Ordens em curso	(263)	13	-	-	4.469	(94)	-	5.062
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	27.735	26.260
Despesas antecipadas	1.445	1.675	2.008	2.449	18.360	30.027	12.946	12.500
Repactuação GSF	-	-	-	-	9.920	10.084	9.260	13.894
Adiantamentos a funcionários	691	212	-	-	2.849	652	-	-
Indenizações	25.109	24.082	-	-	31.739	31.690	-	-
Outros	17.546	539	-	-	31.361	38.816	13.896	13.051
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(326)	(326)	-	-	(326)	(326)	-	-
Total	44.293	26.284	2.142	2.583	275.342	293.972	755.663	673.013

Créditos a receber – Consórcios – No saldo consolidado em 30 de junho de 2018, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2017), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2017), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2017), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhamento vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2017.

Cauções, fundos e depósitos vinculados - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 662.067 (R\$ 586.841 em 31 de dezembro de 2017). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 83,78% a 99,00% do CDI na data do balanço.

Contratos de pré-compra de energia – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

Repactuação GSF – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

Indenizações – No consolidado em 30 de junho de 2018, o montante de R\$ 32.372 (R\$ 31.690 em 31 de dezembro de 2017), inclui o montante referente a controladora de R\$ 25.108 (R\$ 24.082 em 31 de dezembro de 2017), refere-se à indenização pelo acordo de acionistas das empresas Baesa e Enercan, e inclui também o montante de R\$ 7.262 (R\$ 7.608 em 31 de dezembro de 2017), refere-se a indenizações a receber de seguradora referente aos sinistros ocorridos em controladas da CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

**(11) INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.245.014	3.383.023	895.765	990.910
Mais valia de ativos, líquidos	10.350	10.640	10.350	10.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	50.000	-	-
Total	3.255.364	3.443.663	906.115	1.001.550

11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/06/2018			30/06/2018		31/12/2017		1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	761.338	10.898	190.379	187.654	2.725	3.637		
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	301.943	99.146	147.116	176.998	48.307	62.497		
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	675.873	116.968	344.695	385.870	59.654	59.996		
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	400.375	81.933	213.574	240.388	43.706	36.838		
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(290)	(290)		
Soma (Consolidado)						895.765	990.910	154.102	162.678		
CPFL Renováveis	259.748.799	51,60	3.390.870	3.918.787	(113.658)	2.022.251	2.080.900	(58.653)	(67.147)		
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	190.525	46.525	123.841	159.773	30.241	40.653		
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	93.291	6.832	93.291	92.650	6.832	6.982		
CPFL Transmissão Morro Agudo (*)	50.010.000	100,00	100.010	109.867	8.132	109.867	58.791	8.132	(1.120)		
Total (Controladora)						3.245.014	3.383.023	140.653	142.046		

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2017			Movimentação em 2018			Saldo em 30/06/2018		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	240.388	-	240.388	-	43.706	(70.520)	213.574	-	213.574
BAESA	187.654	-	187.654	-	2.724	-	190.379	-	190.379
ENERCAN (a)	176.998	-	176.998	-	48.307	(78.189)	147.116	-	147.116
Chapecoense	385.870	-	385.870	-	59.654	(100.829)	344.695	-	344.695
CERAN (b)	159.773	(159.773)	-	-	30.241	(66.173)	123.841	(123.841)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	92.650	(92.650)	-	-	6.832	(6.191)	93.291	(93.291)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	58.791	(58.791)	-	50.000	8.132	(7.056)	109.867	(109.867)	-
CPFL Renováveis	2.080.900	(2.080.900)	-	6	(58.653)	-	2.022.251	(2.022.251)	-
	3.383.023	(2.392.114)	990.910	50.006	140.942	(328.958)	3.245.014	(2.349.250)	895.765

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 290 no período.

Notas Explicativas**11.2 – Dividendo a receber**

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
BAESA	108	108	108	108
ENERCAN	50.649	21.184	50.649	21.184
CERAN	41.542	17.619	-	-
Chapecoense	100.829	32.734	100.829	32.734
CPFL Transmissão Piracicaba	18.000	16.389	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	1.500	2.735	-	-
CPFL Renováveis	-	1.870	-	-
	216.629	96.640	151.587	54.026

11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Investimento		
CPFL Transmissão Morro Agudo (nota 11.1)	-	50.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		
CPFL Renováveis	300.000	300.000
Total	300.000	350.000

(*) O saldo de adiantamento da controlada CPFL Renováveis do exercício de 2017, foi classificado de Investimentos para adiantamento para futuro aumento de capital, conforme demonstrado na nota 11.1.

11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2017	86.031	2.058.078	2.144.109
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	16.284	(50.408)	(34.124)
Efeitos de não controlador de controlada			-
Dividendos	(35.632)	(6.049)	(41.681)
Outras movimentações	-	6	6
Saldo em 30/06/2018	66.684	2.001.628	2.068.311
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	

Notas Explicativas



11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, são como segue:

	30/06/2018		31/12/2017	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Ativo circulante	103.451	1.497.796	110.566	1.623.645
Caixa e equivalentes de caixa	63.173	856.583	37.043	950.215
Ativo não circulante	822.820	11.111.479	848.445	11.232.357
Passivo circulante	217.429	1.837.090	198.624	1.957.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	106.947	1.027.584	105.844	1.259.105
Outros passivo financeiros	22.159	86.137	12.360	7.258
Passivo não circulante	518.317	6.748.307	514.583	6.760.025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422.347	4.962.887	422.166	5.251.704
Outros passivo financeiros	86.561	-	83.766	-
Patrimônio líquido	190.525	4.023.878	245.804	4.138.977
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	190.525	3.918.787	245.804	4.032.448
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	105.091	-	106.529
	1° Semestre 2018		1° Semestre 2017	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Receita operacional líquida	158.770	798.584	155.257	783.006
Custo e despesa operacional	(41.329)	(315.040)	(33.591)	(323.538)
Depreciação e amortização	(22.723)	(312.173)	(22.451)	(303.694)
Receita de juros	2.906	46.855	16.811	67.057
Despesa de juros	(18.121)	(231.865)	(19.085)	(293.456)
Despesa de imposto sobre a renda	(23.951)	(32.099)	(32.201)	(26.033)
Lucro (prejuízo) líquido	46.525	(109.061)	62.543	(126.445)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	46.525	(113.661)	62.543	(130.120)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	4.600	-	3.675

Notas Explicativas



11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, são como segue:

	30/06/2018				31/12/2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	184.615	118.918	354.402	231.624	182.843	124.361	329.721	319.222
Caixa e equivalentes de caixa	62.511	79.736	67.140	63.968	48.695	17.873	116.425	74.741
Ativo não circulante	1.071.042	1.000.016	2.675.106	520.468	1.101.291	1.030.904	2.745.989	531.527
Passivo circulante	320.640	67.304	515.867	128.339	291.010	121.369	426.695	157.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	140.013	19.854	138.698	34.437	140.090	63.154	138.788	34.299
Outros passivo financeiros	26.889	57.388	80.974	39.738	4.085	17.113	67.897	993
Passivo não circulante	633.074	290.292	1.837.768	223.378	629.850	283.456	1.892.407	242.765
Empréstimos, financiamentos e debêntures	511.116	-	1.108.755	169.176	510.874	-	1.172.181	186.373
Outros passivo financeiros	25.584	270.951	725.938	7.768	25.115	265.250	716.986	-
Patrimônio líquido	301.943	761.338	675.873	400.375	363.273	750.440	756.608	450.641
	1º Semestre 2018				1º Semestre de 2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	274.645	122.121	420.699	274.596	289.599	118.719	406.442	286.848
Custo e despesa operacional	(76.889)	(58.445)	(96.627)	(155.139)	(28.865)	(24.077)	(45.205)	(110.083)
Depreciação e amortização	(25.246)	(25.358)	(62.138)	(17.520)	(26.424)	(25.358)	(63.424)	(16.296)
Receita de juros	2.824	2.205	7.565	2.631	23.096	2.888	16.211	4.064
Despesa de juros	(21.874)	(4.092)	(53.333)	(8.756)	(13.449)	(8.502)	(58.385)	(9.941)
Despesa de imposto sobre a renda	(50.522)	(5.546)	(60.518)	(13.822)	(66.065)	(7.612)	(66.182)	(14.919)
Lucro (prejuízo) líquido	99.146	10.898	116.968	81.933	128.270	14.546	117.638	69.057
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

**(12) IMOBILIZADO**

	Controladora							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2017	11.268	252.000	195.950	615.467	595	455	12.869	1.088.604
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.439.554	1.616	2.727	12.869	2.316.863
Depreciação acumulada	-	(210.781)	(190.098)	(824.087)	(1.021)	(2.273)	-	(1.228.259)
Adições	-	-	-	-	-	-	1.678	1.678
Transferências	-	-	-	4.273	236	-	(4.509)	-
Depreciação	-	(6.164)	(5.010)	(20.510)	(83)	(37)	-	(31.805)
Saldo em 30/06/2018	11.268	245.837	190.940	599.229	748	417	10.039	1.058.478
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.443.827	1.852	2.727	10.039	2.318.542
Depreciação acumulada	-	(216.944)	(195.109)	(844.597)	(1.104)	(2.310)	-	(1.260.064)
Taxa média de depreciação 2017	0,00%	2,68%	2,60%	3,09%	12,90%	8,82%		
Taxa média de depreciação 2018	0,00%	2,68%	2,60%	3,08%	12,39%	5,86%		

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2017	164.524	1.316.078	1.079.667	6.812.941	1.412	2.950	211.221	9.588.793
Custo histórico	203.395	2.062.741	1.629.899	9.611.313	2.947	9.155	211.221	13.730.671
Depreciação acumulada	(38.870)	(746.663)	(550.232)	(2.798.373)	(1.535)	(6.204)	-	(4.141.877)
Adições	-	-	-	-	-	-	118.534	118.534
Baixas	-	-	(7.600)	(8.145)	(257)	-	(1)	(16.003)
Transferências	-	3.535	12.029	6.719	469	527	(23.279)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	(2.755)	-	(39.029)	41.223	-	6	(185)	(740)
Depreciação	(3.917)	(39.596)	(29.104)	(213.890)	(157)	(249)	-	(286.913)
Baixa da depreciação	-	-	-	3.386	86	-	-	3.472
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
Saldo em 30/06/2018	157.852	1.280.016	1.015.978	6.642.879	1.556	3.234	306.287	9407802
Custo histórico	200.640	2.066.275	1.595.314	9.651.755	3.160	9.687	306.287	13.833.119
Depreciação acumulada	(42.788)	(786.259)	(579.336)	(3.008.877)	(1.605)	(6.453)	-	(4.425.317)
Taxa média de depreciação 2017	3,86%	3,93%	3,65%	4,46%	17,98%	8,12%		
Taxa média de depreciação 2018	3,86%	3,93%	3,72%	4,52%	12,98%	6,56%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 295.477 em 30 de junho de 2018 (R\$ 197.305 em 31 de dezembro de 2017).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o primeiro semestre de 2018, foram capitalizados R\$ 5.082 a uma taxa de 8,38% a.a. (R\$ 25.098 a uma taxa de 10,05% a.a. durante o primeiro semestre de 2017), vide nota 26.

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

Notas Explicativas

**(13) INTANGÍVEL**

	Controladora		
	Direito de concessão		
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	102.986	3.794	106.780
Custo histórico	426.450	16.387	442.837
Amortização acumulada	(323.463)	(12.593)	(336.056)
Adições	-	449	449
Amortização	(4.983)	(524)	(5.507)
Saldo em 30/06/2018	98.003	3.719	101.722
Custo histórico	426.450	16.836	443.286
Amortização acumulada	(328.447)	(13.117)	(341.564)

	Consolidado			
	Direito de concessão			
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	2.921.317	25.904	37.534	2.984.755
Custo histórico	4.123.379	35.840	94.831	4.254.050
Amortização acumulada	(1.202.062)	(9.936)	(57.297)	(1.269.295)
Adições	-	-	3.923	3.923
Amortização	(83.173)	(710)	(2.479)	(86.362)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	878	878
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	5.130	-	47	5.177
Saldo em 30/06/2018	2.843.273	25.195	39.768	2.908.236
Custo histórico	4.129.720	35.840	99.567	4.265.127
Amortização acumulada	(1.286.447)	(10.646)	(59.798)	(1.356.891)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

Notas Explicativas

**(14) FORNECEDORES**

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	2.978	413
Suprimento de energia elétrica	2.411.899	2.248.748
Encargos de uso da rede elétrica	246.254	252.170
Materiais e serviços	419.175	650.538
Energia livre	149.610	145.002
Total	3.229.917	3.296.870
Não circulante		
Suprimento de energia elétrica	135.370	128.438

(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2018
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	460.255	160.932	(35.287)	18.951	-	(17.006)	587.842
TJLP	3.039.454	90.000	(142.953)	128.284	-	(118.891)	2.995.896
CDI	1.312.096	16.000	(722.164)	45.973	-	(54.834)	597.071
IGP-M	57.291	-	(5.117)	4.788	-	(2.348)	54.614
Total ao custo	4.869.096	266.932	(905.521)	193.272	-	(188.355)	4.235.424
Gastos com captação (*)	(19.385)	(5.048)	-	1.750	-	-	(22.683)
Mensuradas ao valor justo							
Dólar	814.777	112.705	-	16.667	147.991	(15.428)	1.076.712
Euro	-	-	-	-	-	-	-
Marcação a mercado	(10.310)	-	-	8.369	-	-	(1.941)
Total ao valor justo	804.467	112.705	-	25.036	147.991	(15.428)	1.074.771
Total	5.654.178	374.589	(905.521)	220.058	147.991	(203.783)	5.287.510
Circulante	880.135						1.020.700
Não circulante	4.774.043						4.266.810

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



<u>Modalidade</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Faixa de vencimento</u>	<u>Garantia</u>
Mensuradas ao custo - Moeda Nacional						
Pré fixado						
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 5,5%	(a)	142.934	167.106	2011 a 2023	(i) Aval da CPFL Energia (ii) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação; (iv) Fiança Corporativa da Bioenergia, CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 3%	(a)	15.128	16.663	2015 a 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R; (iii) Aval da CPFL Energia;
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%		4.176	4.995	2014 a 2021	Fiança Bancária.
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10% e bônus de adimplência de 15% e 25%				2009 a 2037	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de Contratos de Operação; (iii) Fiança bancária e Corporativa da SIF Energies do Brasil e da BVP S.A.
			<u>425.602</u>	<u>271.492</u>		
			587.840	460.255		
Pós fixado						
TJLP						
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4%	(b)	2.986.830	3.029.938	2009 a 2033	(i) Fiança bancária; (ii) Aval da CPFL Energia; (iii) Penhor de recebíveis, de equipamentos e de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Penhor de ações das SPEs, T-16, PCH Holding, Eólica Holding, DESA Eolicas SA; (v) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (vi) Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis; (vii) Fiança Corporativa da Bioenergia, Eólica Holding S.A, CPFL-R, CPFL Energia e State Grid; (viii) Hipoteca de propriedade rural;
FINEP	TJLP e TJLP -1%	(b)	<u>9.067</u>	<u>4.869.096</u>	2017 a 2024	Fiança Bancária.
			2.995.897	7.899.034		
CDI						
Empréstimos bancários	(i) De 100,00% a 109,50% do CDI (ii) CDI + 1,45% a 1,90%	(c)	171.464	703.473	2018 e 2019	(i) Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia (ii) Nota promissória da CPFL-R (iii) Fiança da CPFL Energia
Notas Promissórias	(i) 104% do CDI (ii) CDI + 1,39%		-	63.582	2018	Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia
Empréstimos bancários	(i) 105% do CDI (ii) CDI + 0,5% a 3,40%		326.659	443.035	2013 a 2024	Não existem garantias
Notas Promissórias	CDI + 3,80%		<u>98.948</u>	<u>102.006</u>	2017 a 2019	Não existem garantias
			597.071	1.312.096		
IGPM						
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%		54.614	57.291	2011 a 2024	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Total moeda nacional			<u>4.235.422</u>	<u>9.728.676</u>		
Gastos com captação (*)			(22.683)	(19.385)		
Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira						
Dólar						
Empréstimos bancários (Lei 4.131) JS\$ + Libor 3 meses + de 1,2% a 2,3%			617.123	529.891	2018 a 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131) US\$ + de 3,1259% a 3,3703%			<u>459.589</u>	<u>284.886</u>	2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
			1.076.712	814.777		
Marcação a mercado	Marcação a mercado		(1.941)	(10.310)		
Total moeda estrangeira			<u>1.074.771</u>	<u>804.467</u>		
Total consolidado			<u>5.287.510</u>	<u>10.513.758</u>		

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 32.

Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI

(b) De 60% a 110% do CDI

(c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos

Notas Explicativas

derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.074.771 (R\$ 804.467 em 31 de dezembro de 2017).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de junho de 2018, os ganhos acumulados obtidos com a marcação de mercado das referidas dívidas de R\$ 1.941 (ganho de R\$ 10.309 em 31 de dezembro de 2017) foram compensados com as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 7.472 (perda R\$ 10.478 em 31 de dezembro 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 30) geraram uma perda líquida de R\$ 5.531 (perda líquida de R\$ 169 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2019	521.938	707.463
2020	154.056	623.181
2021	127.119	497.357
2022	-	376.074
2023	-	359.127
2024 a 2028	-	1.203.748
2029 a 2033	-	414.413
Subtotal	803.113	4.272.958
Marcação a mercado	(6.149)	(6.149)
Total	796.965	4.266.810

Principais adições no período:

	<u>Total aprovado</u>	<u>Liberado em 2018</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de captação</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Destinação dos recursos</u>
Moeda nacional:					
Pré fixado					
Empréstimos bancários	170.152	160.932	158.719	Mensal	Plano de investimento
Pós fixado					
CDI					
Empréstimos bancários (a)	16.000	16.000	16.000	Único	Capital de Giro
TJLP					
FINEM	144.500	90.000	88.670	Mensal	Plano de investimento
Moeda Estrangeira:					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	112.705	112.705	112.705	Trimestral	Capital de Giro
	443.357	379.637	376.094		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Pré-pagamento:

No 1º semestre de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 538.763 de empréstimos cujo vencimento original é de parcela única em março de 2019.

Notas Explicativas



Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como segue:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas da CPFL Renováveis ou suas subsidiárias

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.
- Índice de Capitalização Própria maior ou igual a 30%.

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Geração

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

	Consolidado					Saldo em 30/06/2018
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Encargos pagos	
Debentures	4.673.606	1.590.000	(1.456.824)	22.883	(195.200)	4.634.465
Gastos com emissão (**)	(31.968)	(2.212)	-	4.378	-	(29.802)
Total	4.641.639	1.587.788	(1.456.824)	27.261	(195.200)	4.604.663

(**) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



		Consolidado							
		30/06/2018				31/12/2017			
		Encargos circulante	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total	Encargos circulante e não	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total
Controladora									
5ª Emissão	Série Única	-	-	-	-	3.366	546.000	-	549.366
6ª Emissão	Série única	11.509	153.318	306.682	471.509	13.671	153.318	306.682	473.671
7ª Emissão	Série única	-	-	-	-	8.978	-	635.000	643.978
8ª Emissão	Série única	854	89.502	-	90.356	3.401	-	87.905	91.306
9ª Emissão	Série única	1.981	-	52.832	54.813	550	-	51.672	52.221
10ª Emissão	Série Única	97	190.000	-	190.097	-	-	-	-
11ª Emissão	1ª Série	1.457	-	700.000	701.457	-	-	-	-
11ª Emissão	2ª Série	1.481	-	700.000	701.481	-	-	-	-
Gastos com emissão (**)		-	(1.515)	(2.202)	(3.717)	-	(1.341)	(1.142)	(2.484)
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	2.269	64.500	193.500	260.269	2.970	64.500	258.000	325.470
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	3.800	60.000	150.000	213.800	5.531	60.000	210.000	275.531
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	1.370	98.657	98.686	198.713	2.169	98.657	197.343	298.169
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	4.004	-	200.000	204.004	4.534	-	200.000	204.534
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	300	13.000	81.000	94.300	9.716	12.000	88.000	109.716
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	6.556	-	259.400	265.956	6.244	-	253.529	259.773
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	749	46.453	441.300	488.502	762	44.968	449.678	495.408
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	267	24.678	98.712	123.657	260	8.701	123.391	132.352
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	810	43.336	-	44.146	39.857	43.329	21.671	104.857
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série Única	-	-	-	-	1.617	64.653	-	66.270
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série Única	-	-	-	-	1.481	59.203	-	60.684
Gastos com emissão (**)		-	(4.786)	(19.188)	(23.974)	-	(5.639)	(21.556)	(27.195)
		20.125	345.838	1.503.410	1.869.373	75.142	450.372	1.780.056	2.305.570
CERAN									
1ª Emissão	1ª Série	843	106.000	212.000	318.843	181	106.000	212.000	318.181
1ª Emissão	2ª Série	562	-	212.000	212.562	121	-	212.000	212.121
Gastos com emissão (**)		-	(458)	(1.653)	(2.112)	-	(458)	(1.834)	(2.292)
		1.406	105.542	422.347	529.294	302	105.542	422.166	528.010
Consolidado		38.910	882.684	3.683.070	4.604.662	105.410	1.253.891	3.282.339	4.641.639

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 22.5)

(**) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



Consolidado						
		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (2)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06% (2)	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única	50.000	IPCA + 5,4764%	101,74% do CDI	Parcela única em Outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
10ª Emissão	Série Única	190.000	CDI + 0,27% (2)	105,4% do CDI	Parcela única em Dezembro de 2018	Fiança da CPFL Energia
11ª Emissão	1ª Série	700.000	105,75% do CDI	106,75% do CDI	Parcela única em maio de 2021	Fiança da CPFL Energia
11ª Emissão	2ª Série	700.000	107,50% do CDI	107,82% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de maio de 2022	Fiança da CPFL Energia
Gastos com emissão (**)						
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 2,60%	9 parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	129,39% CDI	5 parcelas pagas anualmente a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	135,94% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografária
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	140,16% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	144,46% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Aval CPFL Energia
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,14%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia
1ª Emissão - SIIIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 3,48%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 2,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 3,03%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir	Quirografária
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série Única	5.220	CDI + 1,90%	CDI + 4,74%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série Única	4.780	CDI + 1,90%	CDI + 4,76%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
Gastos com emissão (**)						
CERAN						
1ª Emissão	1ª Série	318.000	107,75% CDI	109,82% do CDI	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2018	Sem Garantia
1ª Emissão	2ª Série	212.000	107,75% CDI	109,82% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2021	Sem Garantia
Gastos com emissão (**)						

A Companhia possui *swap* convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 100,15% do CDI
- (2) A Companhia possui *swap* convertendo o custo da operação de variação de taxa de juros para taxas pré-fixadas entre 6,61% e 7,72%.

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2019	152.825	327.728
2020	152.465	625.535
2021	752.313	1.200.328
2022	349.795	866.731
2023	349.915	434.611
2024 a 2028	-	228.137
Total	1.757.312	3.683.070

Notas Explicativas



Principais adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Geração	10ª emissão	190.000	190.000	189.838	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Geração	11ª emissão	1.400.000	1.400.000	1.397.949	Semestral	Pré Pagamento de dívidas financeiras e reforço do capital de giro
			1.590.000	1.587.787		

Pré-pagamento:

No 1º semestre de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 635.000 de debêntures cujos vencimentos originais eram de abril de 2019.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2018 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Geração

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme os últimos períodos de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

17.1 Movimentações do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

Notas Explicativas

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2017	16.424
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	777
Contribuições da patrocinadora vertidas do período	(420)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2018	16.781
Outras contribuições	73
Total passivo	16.854
Circulante	1.056
Não Circulante	15.798

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
	Consolidado	Consolidado
Custo do serviço	40	36
Juros sobre obrigações atuariais	5.054	5.716
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.318)	(4.718)
Total da despesa (receita)	777	1.034

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	7,00% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

Notas Explicativas

**(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	33.317	51.545
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	12.958	18.491
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	46.275	70.036
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	46	123	4.714	4.570
Programa de integração social - PIS	1.066	907	2.819	3.702
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.911	4.179	13.053	17.149
Outros	542	1.366	6.178	6.924
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	6.565	6.575	26.764	32.345
Total Circulante	6.566	6.575	73.040	102.382
Não circulante				
ICMS a pagar	-	-	756	-
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	-	-	756	-
Total Não circulante	-	-	756	-

(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017		30/06/2018		31/12/2017	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	246	131	359	128	4.254	2.046	4.483	1.801
Cíveis	-	-	-	-	20.693	4.094	20.669	4.003
Fiscais	10.074	578	8.211	442	21.207	9.135	19.185	8.117
Outros	-	-	-	-	-	9	-	9
Total	10.320	708	8.570	570	46.154	15.283	44.337	13.930

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2018
Trabalhistas	4.483	16	(235)	(102)	91	4.254
Cíveis	20.669	20	-	-	5	20.693
Fiscais	19.185	1.700	-	(154)	475	21.207
Total	44.337	1.737	(235)	(256)	569	46.154

Notas Explicativas



As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Perdas possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	30/06/2018	31/12/2017	
Trabalhistas	13.890	10.651	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros
Cíveis	334.929	325.976	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	1.825.360	1.697.977	Ações de cobrança retroativas de impostos de PIS, COFINS, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	68.022	67.077	Cobrança do encargo de serviços do sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
Total	2.242.201	2.101.680	

Referente aos processos fiscais, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante de R\$ 323.870 (R\$ 285.537 em 31 de dezembro de 2017) sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia e suas controladas, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Ainda em relação aos processos fiscais, no final de dezembro de 2016 a CPFL Geração recebeu dois autos de infração no montante atualizado no total de R\$ 381.475 (R\$ 316.372 em 31 de dezembro de 2017) relativos à cobrança de IRPJ e CSLL relativo ao anos-calendário 2011, apurado sobre suposto ganho de capital identificado na aquisição da ERSA Energias Renováveis S.A. e de apropriação de diferenças da reavaliação a valor justo da SMITA Empreendimentos e Participações S.A., empresa adquirida de forma reversa, os quais a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Está incluso nos processos cíveis, uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 26.303 (R\$ 25.137 de 31 de dezembro de 2017).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanecendo válido o índice utilizado atualmente.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

**(20) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresa	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	30/06/2018	31/12/2017		
CERAN	97.740	94.730	213	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	11.179	10.965		
Não circulante	86.561	83.766		

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	188	29	-	-	7.451	6.980	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	57	46	-	-	5.647	5.665	9.408	8.651
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	3	2	-	-	339	342	-	-
Adiantamentos	9	9	24	29	458.949	311.303	42.805	21.641
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	16.919	16.140	112.028	107.814
Folha de pagamento	356	446	-	-	1.176	2.065	-	-
Participação nos lucros	1.932	3.094	838	1.454	7.978	13.609	838	1.454
Aquisição de negócios	-	-	-	-	7.230	6.926	-	-
Indenização	-	-	-	-	63.380	64.303	-	-
Outros	351	595	-	-	837	595	1.656	1.656
Total	2.895	4.221	862	1.483	569.906	427.928	166.736	141.216

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipados pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Provisão para custos socioambientais: refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Indenizações: referem-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.020 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2018 é de R\$ 239.696, que compreende: i) R\$ 59.243, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

22.2 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2018 é de R\$ 401.365, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de reforço de capital de giro R\$ 107.503.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de junho de 2018, foi aprovado a reversão parcial da reserva estatutária de reforço de capital de giro contra conta de Lucros Acumulados e consequente declaração de dividendos, referente ao exercício de 2017, no valor de R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais), tendo em vista a disponibilidade de caixa na Companhia.

Notas Explicativas



22.3 – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em Assembleia Geral Ordinária, de 26 de abril de 2018, foi aprovado a declaração de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 95.511, líquido dos impostos.

22.4 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 378.324;
- (ii) Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 20.379 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2).
- (iii) Risco de crédito na marcação à mercado: o saldo de R\$ 2.957, refere-se a adoção do CPC 48 / IFRS 9, não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge).

22.5 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados.

	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	120.685	251.805	89.015	183.688
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	205.492.019.285	205.492.019.285	68.500.208.756	68.500.208.756
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	-	-	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro básico por lote de mil ações ordinárias	0,59	1,23	0,41	0,84
Lucro básico por lote de mil ações preferenciais	-	-	0,45	0,92

Em 26 de dezembro de 2017 através da AGE, foi efetuado alteração no estatuto social da Companhia para a conversão das ações preferenciais em ordinárias, na relação de conversão de ações em que, para cada 1 (uma) ação preferencial, será entregue 1 (uma) ação ordinária, por meio do cancelamento das ações preferenciais e da emissão de 136.991.810.529 (centro e trinta e seis bilhões, novecentos e noventa e um milhões, oitocentos e dez mil e quinhentos e vinte e nove) ações ordinárias.

Notas Explicativas

**(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	5.501	11.307	6.034	29.824
Furnas Centrais Elétricas S.A.	135.778	269.864	142.641	277.241	135.778	269.864	142.641	277.241
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	51.927	103.205	51.927	101.837	545.024	1.046.373	547.914	1.029.565
Energia elétrica de curto prazo	44	309	1	156	26.912	59.184	18.953	33.331
Suprimento de energia elétrica	187.749	373.378	194.569	379.234	707.714	1.375.421	707.508	1.340.137
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	171	256	3.577	41.174
Outras receitas e rendas	(1.442)	13.204	11.357	14.175	7.494	31.129	20.498	30.240
Outras receitas operacionais	(1.442)	13.204	11.357	14.175	7.665	31.385	24.075	71.414
Total da receita operacional bruta	186.308	386.583	205.926	393.409	720.880	1.418.113	737.617	1.441.375
Deduções da receita operacional								
PIS	(3.074)	(6.376)	(3.398)	(6.490)	(7.920)	(15.868)	(8.065)	(15.667)
COFINS	(14.157)	(29.519)	(15.650)	(29.892)	(36.508)	(73.241)	(37.175)	(72.216)
ISS	(96)	(192)	(95)	(184)	(96)	(192)	(95)	(184)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	-	(247)	(741)	(1.457)
Programa de P & D e eficiência energética	(12)	(23)	(11)	(22)	(879)	(1.709)	(825)	(1.599)
Outros	(1.361)	(1.636)	(787)	(1.608)	(2.939)	(4.782)	(2.396)	(4.826)
	(18.700)	(37.747)	(19.941)	(38.197)	(48.342)	(96.039)	(49.297)	(95.949)
Receita operacional líquida	167.608	348.836	185.985	355.212	672.538	1.322.074	688.320	1.345.425

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	2º Trimestre	1º semestre	2º Trimestre	1º semestre	2º Trimestre	1º semestre	2º Trimestre	1º semestre
Receita de operações com energia elétrica - em GWh								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	2	5	4	9
Comercial	-	-	-	-	24	49	24	120
Fornecimento faturado	-	-	-	-	28	130	28	130
Furnas Centrais Elétricas S.A.	717	1.426	755	1.501	717	1.426	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	222	428	208	414	2.401	4.697	2.548	4.718
Energia elétrica de curto prazo	0	2	1	1	147	322	279	379
Suprimento de energia elétrica	939	1.855	964	1.916	3.264	6.444	3.581	6.597

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	(17)	(43)	1	1	19.481	37.656	33.852	46.050
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	(808)	2.336	18.120	29.956	58.303	96.440	52.981	82.552
Crédito de PIS e COFINS	75	(216)	(1.676)	(2.771)	(1.521)	(5.510)	(3.280)	(4.413)
Subtotal	(750)	2.076	16.445	27.186	76.263	128.586	83.553	124.189
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	22.080	43.783	21.053	42.047
Encargos de conexão	-	-	-	-	3.228	6.407	3.456	6.913
Encargos de uso do sistema de distribuição	257	536	262	522	6.221	11.997	5.913	12.327
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	(27)	(46)	3	7
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	5	8	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(24)	(50)	(24)	(48)	(10.448)	(10.743)	(287)	(572)
Subtotal	233	486	238	474	21.059	51.406	30.138	60.721
Total	(517)	2.562	16.683	27.660	97.322	179.992	113.692	184.910

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	201	286	-	-
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	208	415	208	415	657	1.320	208	415
Total	208	418	208	415	858	1.606	208	415

Notas Explicativas

**(25) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora									
	2º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Pessoal	2.806	2.755	1.129	1.001	2.788	3.785	-	-	6.723	7.541
Entidade de previdência privada	388	517	-	-	-	-	-	-	388	517
Material	176	538	3	2	19	28	-	-	198	568
Serviços de terceiros	1.091	4.648	31	17	1.435	1.735	-	-	2.557	6.400
Depreciação e amortização	15.839	16.007	4	4	320	249	-	-	16.163	16.260
Outros	48	74	-	164	579	890	2.492	2.492	3.119	3.620
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	142	164	-	-	142	164
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	102	157	-	-	102	157
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(59)	(1)	-	-	(59)	(1)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	137	262	-	-	137	262
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	2.492	2.492	2.492
Compensação financeira pela utilização de recursos hidricos	25	44	-	-	-	-	-	-	25	44
Outros	23	30	-	13	256	308	-	-	279	351
Total	20.348	24.539	1.166	1.187	5.141	6.687	2.492	2.492	29.147	34.905

	Controladora									
	1º Semestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Pessoal	5.190	5.244	2.292	2.028	5.927	8.498	-	-	13.409	15.770
Entidade de previdência privada	777	1.034	-	-	-	-	-	-	777	1.034
Material	382	772	5	5	40	47	-	-	427	824
Serviços de terceiros	1.315	5.382	39	30	3.313	3.766	-	-	4.667	9.178
Depreciação e amortização	31.677	32.024	7	7	644	487	-	-	32.328	32.518
Outros	124	164	304	177	1.149	1.304	4.983	4.983	6.560	6.628
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	303	150	-	-	-	-	303	150
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	264	297	-	-	264	297
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	139	185	-	-	139	185
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(97)	(93)	-	-	(97)	(93)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	275	320	-	-	275	320
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	4.983	4.983	4.983	4.983
Compensação financeira pela utilização de recursos hidricos	89	112	-	-	-	-	-	-	89	112
Outros	35	52	-	26	568	595	-	-	603	673
Total	39.466	44.620	2.648	2.247	11.073	14.102	4.983	4.983	58.170	65.952

Notas Explicativas



Consolidado												
2º Trimestre												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais							
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	11.294	12.118	-	-	1.129	1.001	22.364	19.578	-	-	34.787	32.697
Entidade de previdência privada	388	517	-	-	-	-	-	-	-	-	388	517
Material	7.045	2.741	-	-	3	2	657	472	-	-	7.705	3.215
Serviços de terceiros	25.025	41.311	-	-	31	17	14.315	14.967	-	-	39.371	56.295
Depreciação e amortização	140.415	140.746	-	-	4	4	2.601	1.048	-	-	143.020	141.798
Custos com construção da infraestrutura	-	-	165	6.920	-	-	-	-	-	-	165	6.920
Outros	10.709	12.425	-	-	3	171	3.246	4.242	41.525	58.431	55.483	75.269
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	3	157	-	-	-	-	3	157
Arrendamentos e aluguéis	2.465	4.545	-	-	-	-	2.022	1.842	-	-	4.487	6.387
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	217	416	-	-	217	416
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	196	200	-	-	196	200
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	137	262	-	-	137	262
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	49	17.315	49	17.315
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.476	41.116	41.476	41.116
Amortização de prêmio pago - GSF	3.147	2.398	-	-	-	-	-	-	-	-	3.147	2.398
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.773	2.462	-	-	-	-	-	-	-	-	1.773	2.462
Outros	3.324	3.020	-	-	-	13	674	1.522	-	-	3.998	4.555
Total	194.876	209.858	165	6.920	1.169	1.194	43.184	40.307	41.525	58.432	280.919	316.711

Consolidado												
1º Semestre												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais							
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	23.441	22.282	-	-	2.292	2.028	42.711	41.156	-	-	68.444	65.466
Entidade de previdência privada	777	1.034	-	-	-	-	-	-	-	-	777	1.034
Material	16.920	7.647	-	-	5	5	1.137	965	-	-	18.062	8.617
Serviços de terceiros	57.105	71.969	-	-	39	30	29.442	29.534	-	-	86.586	101.533
Depreciação e amortização	284.357	279.073	-	-	7	7	4.678	2.343	-	-	289.042	281.423
Custos com construção da infraestrutura	-	-	246	43.105	-	-	-	-	-	-	246	43.105
Outros	23.866	24.137	-	-	311	177	7.955	10.212	77.432	99.261	109.564	133.787
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	310	151	-	-	-	-	310	151
Arrendamentos e aluguéis	7.643	8.605	-	-	-	-	4.438	3.865	-	-	12.081	12.470
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	456	480	-	-	456	480
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	568	1.018	-	-	568	1.018
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	275	320	-	-	275	320
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	96	17.028	96	17.028
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	83.173	82.233	83.173	82.233
Amortização de prêmio pago - GSF	5.546	4.797	-	-	-	-	-	-	-	-	5.546	4.797
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.526	4.427	-	-	-	-	-	-	-	-	3.526	4.427
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)	-
Outros	7.152	6.308	-	-	-	26	2.218	4.528	-	-	9.370	10.862
Total	406.465	406.141	246	43.105	2.655	2.248	85.923	84.210	77.432	99.261	572.721	634.965

Notas Explicativas

**(26) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	12.227	25.121	11.689	36.681	37.402	75.220	50.892	121.420
Acréscimos e multas moratórias	47	408	2	55	59	427	147	814
Atualização de créditos fiscais	-	-	38	44	16	31	41	50
Atualização de depósitos judiciais	8	17	12	27	823	972	90	227
Atualizações monetárias e cambiais	(4.384)	-	(5.918)	11.094	(4.338)	216	(5.664)	11.424
Juros sobre contratos de mútuo	3.678	3.933	-	-	318	664	-	434
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(885)	(1.547)	(546)	(1.712)	(1.886)	(3.532)	(2.074)	(5.261)
Outros	3.129	4.205	4	(98)	9.602	17.621	4.048	5.700
Total	13.821	32.136	5.280	46.092	41.995	91.630	46.393	134.808
Despesas								
Encargos de dívidas	(57.854)	(112.652)	(85.820)	(192.341)	(180.072)	(362.841)	(239.683)	(505.552)
Atualizações monetárias e cambiais	(17.836)	(37.110)	(18.002)	(49.526)	(34.876)	(71.747)	(32.275)	(83.338)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	2.640	5.082	5.594	25.098
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(4.693)	(8.495)	(243)	(3.630)
Outros	(1.216)	(1.552)	(698)	(1.538)	(19.236)	(45.140)	(10.096)	(26.029)
Total	(76.906)	(151.314)	(104.520)	(243.405)	(236.238)	(483.140)	(276.703)	(593.451)
Resultado financeiro	(63.085)	(119.178)	(99.241)	(197.313)	(194.243)	(391.510)	(230.310)	(458.644)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 8,38% a.a. durante o primeiro semestre findo em 30 de junho de 2018 (11,18% durante o semestre findo em 30 de junho de 2017) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de Atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos, sendo que para o primeiro semestre de 2018, foi apurado o montante de R\$ 116.158 (perda R\$ 23.691 no primeiro semestre de 2017), conforme detalhe na nota 30.

(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Notas Explicativas



Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Semestre 2018				
Receita operacional líquida	523.490	798.584	-	1.322.074
(-) Vendas entre segmentos	7	-	(7)	-
Custo com energia elétrica	(27.556)	(152.444)	8	(179.992)
Custos e despesas operacionais	(37.910)	(162.596)	-	(200.506)
Depreciação e amortização	(60.042)	(312.173)	-	(372.215)
Resultado do serviço	397.989	171.371	-	569.360
Resultado de participações societárias	154.102	-	-	154.102
Receita financeira	35.375	60.012	(3.757)	91.630
Despesa financeira	(178.552)	(308.345)	3.757	(483.140)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	408.915	(76.962)	-	331.953
Imposto de renda e contribuição social	(82.173)	(32.099)	-	(114.272)
Lucro (prejuízo) líquido	326.742	(109.061)	-	217.680
Total do ativo	6.750.514	12.609.275	(2.701.258)	16.658.531
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	3.028	104.313	-	107.341

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Outros	Eliminações	Total
1º Semestre 2017					
Receita operacional líquida	562.419	783.006	52.773	-	1.345.425
(-) Vendas entre sociedades parceiras	9	35.723	9	(36.555)	(822)
Custo com energia elétrica	(44.290)	(140.620)	-	-	(184.910)
Custos e despesas operacionais	(89.208)	(182.925)	(43.812)	824	(271.308)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(9)	(35.723)	(9)	36.554	822
Depreciação e amortização	(59.962)	(303.694)	(9)	-	(363.656)
Resultado do serviço	369.776	155.775	8.961	-	525.550
Resultado de participações societárias	162.678	-	-	-	162.678
Receita financeira	63.124	71.740	878	(56)	134.808
Despesa financeira	(265.582)	(327.926)	(1.494)	56	(593.451)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	329.996	(100.412)	8.345	-	229.584
Imposto de renda e contribuição social	(57.271)	(26.033)	(2.426)	-	(83.305)
Lucro (prejuízo) líquido	272.724	(126.445)	5.918	-	146.279
Total do ativo (*)	4.313.048	12.856.002	251.502	-	17.169.051
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.736	521.118	-	-	522.854

(*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2017.

(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

Notas Explicativas



As principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

- a) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo. Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia.
- b) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- c) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- d) **Contrato de mútuo** – Refere-se principalmente a contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

A Companhia possui plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Este plano detém investimentos em ações da controladora CPFL Energia (nota 17).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 7.939 (R\$ 7.666 para o semestre findo em 30 de junho de 2017). Este valor é composto por R\$ 7.893 (R\$ 7.596 para o semestre findo em 30 de junho de 2017) referente a benefícios de curto prazo, R\$ 46 (R\$ 70 para o semestre findo em 30 de junho de 2017) de benefícios pós-emprego, sem valores de outros benefícios de longo.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Notas Explicativas



Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
Campos Novos Energia S.A.	50.649	21.184	-	-	-	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	108	108	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	100.829	32.734	-	-	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	1	152	-	-	937	900	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	152	-	-	923	896	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	2	2	-	-	1.024	1.070	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	6.402	12.751	-	-	10.301	26.977
Araraquara Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	53	141
Atlântico - Concessionária de Transmissão de Energia Do Brasil S.A	-	-	-	-	-	-	11	16
Catxere Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	123	194
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	4	-	-	265	629
Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.	-	-	-	-	-	-	150	265
Itumbiara Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	5	-	-	413	723
Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	75	134
Iracema Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	103	79
Linha de Transmissão de Montes Claros S.A.	-	-	-	-	-	-	61	88
Linha de Transmissão do Itatim S.A.	-	-	-	-	-	-	106	166
Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	3	18
Paranaíba Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	269	128
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	182	282
Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	61	106
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	256	237
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	68	122
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	-	-	-	-	-	-	169	299
Iuziania Niquelandia Transmissora S.A.	-	-	-	-	-	-	8	15
Matrincha Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	-	-	-	-	-	-	371	592
Nari Brasil Holding LTDA	-	-	-	-	-	99.352	-	-
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	-	340
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	9	-	-	2.746	4.574
Outras operações financeiras								
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	429	440	-	-	(11)	(11)
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	674	691	-	-	(17)	(17)
Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.183	1.212	-	-	(28)	(28)
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	955	979	-	-	(24)	(24)
Instituto CPFL	-	-	92	-	-	-	275	262

Notas Explicativas


Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
Alocação de despesas entre empresas								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	5	39	4	-	-	-	-	(205)
Companhia Paulista de Força e Luz	14	77	14	217	-	-	71	1.240
Companhia Piratininga de Força e Luz	2	37	3	78	-	-	-	504
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	3	-	-	-	-	-	(15)
Companhia Leste Paulista de Energia	-	1	-	-	-	-	-	(4)
Companhia Sul Paulista de Energia	-	1	-	-	-	-	-	(6)
Companhia Jaguarí de Energia	-	1	-	-	-	-	-	(3)
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Rio Grande Energia S.A.	-	14	-	4	-	-	-	(69)
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	4	-	21	-	-	-	-	-
CPFL Energia S.A.	-	13	-	-	-	-	-	(74)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	23	5	-	-	-	-	-	(28)
Nect Serviços Administrativos Ltda.	1	3	-	-	-	-	-	-
Arrendamento e aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	85	-	-	-	138	180
Intangível, materiais e prestação de serviço								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	312	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	657	610	-	-	1.785	2.570
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	205	163	-	-	1.250	485
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	749	259	-	-	1.432	1.564
Compra e venda de energia e encargos								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	49.628	47.485	1.683	1.804	40.550	305.276	690	4.107
Companhia Paulista de Força e Luz	47.701	83.389	376	307	132.209	121.434	2.757	2.483
Companhia Piratininga de Força e Luz	10.945	22.907	-	-	59.076	66.445	-	55
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	19	-	-	(1)	450	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	24	-	490
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	43	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	35	34	-	-	11	66	512	34
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	10	-	-
Rio Grande Energia S.A.	62	37	7	6	55	568	47	41
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	31	-	-	-	34	384	-	-
Adiantamentos de clientes								
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	303	218	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	1.124	1.444	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	26.463	21.689	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.431	1.348	-	-	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	342	333	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	236	236	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	70.058	67.652	-	-	2.413	3.840
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	2.131	-	3	4
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	2.100	-	88	305
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	6.398	2.445
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	-	43

Notas Explicativas

**(29) GESTÃO DE RISCOS**

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora 30/06/2018		Consolidado 30/06/2018	
					Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	253.466	253.466	515.098	515.098
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	12.348	12.348	672.945	672.945
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	-	-	10	10
Derivativos	31	(a)	(2)	Nível 2	146.474	146.474	146.474	146.474
Derivativos - zero-cost collar	31	(a)	(2)	Nível 3	24.664	24.664	24.664	24.664
					436.952	436.952	1.359.191	1.359.191
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (***)	78.757	79.013	4.212.831	4.029.851
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	(2)	Nível 2	1.074.679	1.074.679	1.074.679	1.074.679
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	2.205.996	2.216.743	4.604.663	4.532.263
Derivativos	31	(a)	(2)	Nível 2	5.151	5.151	5.151	5.151
					3.364.583	3.375.586	9.897.324	9.641.944

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 2.169 no 1º Semestre 2018 (uma perda de R\$ 13.314 no 1º Semestre 2017).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda**Categoria:**

- (a) - Valor justo contra o resultado
(b) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão das transmissoras e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados, (v) serviços prestados a terceiros, e (vi) convênios de arrecadação;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2018 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Notas Explicativas



- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos ⁽³⁾	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nacional
	Ativo	Passivo							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	124.486	-	124.486	131.958	(7.472)	US\$ + de 2,00% a	de 104% a 116% do CDI	ago/18 a mar/22	938.739
	<u>124.486</u>	<u>-</u>	<u>124.486</u>	<u>131.958</u>	<u>(7.472)</u>				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação índice de preços									
Debêntures	21.988	-	21.988	19.154	2.833	IPCA + 5,86%	100% do CDI	abr/19	70.469
Hedge variação de taxa de juros⁽¹⁾									
Debêntures	-	(813)	(813)	(5.115)	4.302	CDI	juros de 6,61% a 7,65%	jan/19	650.000
Empréstimos bancários - Lei 4.131	-	(4.338)	(4.338)	(6.450)	2.112	CDI	juros de 6,91% a 8,02%	jan/19	2.078.555
	<u>-</u>	<u>(5.151)</u>	<u>(5.151)</u>	<u>(11.565)</u>	<u>6.414</u>				
Outros derivativos⁽²⁾									
Zero cost collar	24.664	-	24.664	4.568	20.096	US\$	(nota explicativa 32 b.1)	de jul/18 a set/20	58.402
Total	<u>171.138</u>	<u>(5.151)</u>	<u>165.987</u>	<u>144.116</u>	<u>21.871</u>				
Circulante	87.260	(5.151)							
Não circulante	83.878	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

⁽¹⁾ Os *swaps* para *hedge* de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nacional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nacional está apresentado em dólar norte-americano.

⁽³⁾ Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nacional refere-se ao saldo principal da dívida original contratada.

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2017	Atualização monetária e cambial e MTM	Liquidação	Saldo em 30/06/2018
Derivativos				
Para dívidas designadas a valor justo	(17.129)	137.510	11.577	131.958
Para dívidas não designadas a valor justo	17.091	(845)	(1.404)	14.842
Outros (zero cost collar)	-	11.253	(6.685)	4.568
Marcação a mercado (*)	47.102	(32.482)	-	14.620
	47.064	115.436	3.488	165.988

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2018 referente aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 3.006 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 3.526 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 31.962 para outros derivativos (zero cost collar)

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	2° Trimestre 2018	1° Semestre 2018	2° Trimestre 2017	1° Semestre 2017	2° Trimestre 2018	1° Semestre 2018
Varição de taxas de juros	(2.504)	(845)	(7)	(224)	-	-
Varição cambial	141.212	148.763	36.139	(27.684)	-	-
Marcação a mercado	(26.405)	(31.759)	(14.730)	4.217	(765)	(803)
	112.303	116.158	21.402	(23.691)	(765)	(803)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1° de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2018 o montante total contratado é de US\$ 58.402, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9 /CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Notas Explicativas



Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 20,81%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 644, resultando em um ativo líquido de R\$ 25.307.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o 1º semestre de 2018, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.058	-	52.058
Mensuração a valor justo	(20.709)	-	(20.709)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(6.685)	-	(6.685)
Saldo em 30 de junho de 2018	24.664	-	24.664

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas



Consolidado					
Receita (despesa) no resultado					
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(1.074.771)		(40.557)	238.275	517.107
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.079.209		40.724	(239.259)	(519.242)
	4.438	baixa dólar	167	(984)	(2.135)
Total	4.438		167	(984)	(2.135)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			1.385	(3.759)	(8.903)
Efeitos no resultado do período			(1.218)	2.775	6.768
Receita (despesa) no resultado - R\$ mil					
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	58.402 (d)	alta dólar	(2.223)	(20.096)	(37.970)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2018 foi de R\$ 3,86 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 4,00, e a depreciação cambial de 3,77%, referente ao dólar, respectivamente em 30.06.2018."

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações

(d) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo zero-cost collar, em função da exposição cambial líquida do dólar dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2018 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Consolidado							
Receita (Despesa) no resultado							
Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.943.169				145.738	182.172	218.607
Instrumentos financeiros passivos	(4.459.797)				(334.485)	(418.106)	(501.727)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(1.031.042)				(77.328)	(96.660)	(115.992)
	(3.547.670)	alta CDI	7,37%	7,50%	(266.075)	(332.594)	(399.112)
Instrumentos financeiros passivos	(54.614)				(2.223)	(2.778)	(3.334)
	(54.614)	alta IGP-M	6,92%	4,07%	(2.223)	(2.778)	(3.334)
Instrumentos financeiros passivos	(3.484.399)				(229.970)	(287.463)	(344.956)
	(3.484.399)	alta TJLP	6,60%	6,60%	(229.970)	(287.463)	(344.956)
Instrumentos financeiros passivos	(411.125)				(20.186)	(25.233)	(30.279)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	93.156				4.574	5.717	6.861
	(317.969)	alta IPCA	4,37%	4,91%	(15.612)	(19.516)	(23.418)
Total	(7.404.652)				(513.880)	(642.351)	(770.820)
Efeitos no resultado abrangente acumulado					13	17	20
Efeitos no resultado do período					(513.893)	(642.368)	(770.840)

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 152.857.

Notas Explicativas**(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Reversão de contingências e outros créditos	-	-	1.679	-
Encargos Capitalizados	-	-	5.082	25.098
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	740	1.219
Transferência entre imobilizado e outros créditos	-	-	4.602	2.454
Transferência entre imobilizado e impostos a pagar (não circulante)	-	-	751	5.107
Pagamento de mútuo com dividendos de minoritários	-	-	253	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	-	43.900	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 06 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2018.

Campinas, 06 de agosto de 2018

Karin Regina Luchesi

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2018.

Campinas, 06 de agosto de 2018

Karin Regina Luchesi

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia